

IMPACTOS NEGATIVOS DO USO EXCESSIVO DO CELULAR NO COTIDIANO DE ADOLESCENTES EM SITUAÇÃO ESCOLAR

Maria Clara Cintra Rocha¹, Emylin de Oliveira Souza¹ e Adilson Rodrigues da Silva¹

¹Sesc Escola Horto- Campo Grande- MS

mariarocha@aluno.escola.sescms.com.br, emilysouza@escola.sescms.com.br, adilsonsilva@escola.sescms.com.br

Área/Subárea: CHSAL/ Ciências Humanas; Sociais Aplicadas e Linguística - Antropologia
Pesquisa: (Científica)

Tipo de

Palavras-chave: Nomofobia. Smartphone. Adolescência.

Introdução

Com o rápido avanço da tecnologia nas últimas décadas, houve uma grande mudança em escala mundial associada a tecnologias de informação e comunicação e o modo como as pessoas interagem entre si. Vivemos em um mundo onde a partir de cliques temos um grande acesso a diversos assuntos e conhecimentos construído pelo homem, tornando-nos muito mais informados diante de situações globais. Segundo pesquisa feita pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o número de usuários de smartphones com 10 ou mais anos de idade ultrapassa de 70% no ano de 2016. Destaca-se que o uso inadequado de smartphones pode desencadear diversos impactos negativos que abrangem aspectos sociais, comportamentais e fisiológicos em seus usuários. Vários estudos apontam que dentre os principais malefícios identificados pelo uso excessivo de celular destacam-se problemas de visão, insônia, má postura, dor cervical, ansiedade, insônia, vício, déficit de atenção e isolamento social. Tais problemas se tornam frequentes em adolescentes e jovens, uma vez que o número de usuários com 10 ou mais anos de idade está aumentando no Brasil. Além disso, a nomofobia, compulsão causada pelo medo ou a ansiedade irracional pelo distanciamento do aparelho celular, vem sendo observada no público jovem. Sendo assim, é necessário desenvolver propostas educativas que possam alertar os adolescentes quanto aos problemas apresentados. Nesse contexto, o presente estudo tem como objetivo principal analisar atitudes de adolescentes diante do uso excessivo do celular e identificar problemas causados por tal ação. Já os objetivos secundários consistem em analisar os conhecimentos prévios de estudantes referente ao tema e criar uma campanha para sensibilizar o público adolescente quanto ao uso excessivo do celular em seu cotidiano, deixando claro que a proposta é de sensibilizar o público quanto ao uso excessivo do celular, e não de promover uma campanha para que seja eliminado seu uso.

Metodologia

Para esta pesquisa, de cunho qualitativo, realizou-se um levantamento bibliográfico, em que artigos, textos e reportagens científicas foram primeiramente selecionadas e posteriormente analisadas. Além disso, foi também utilizado questionários que foram aplicados aos estudantes, entre 13 e 15 anos, de uma escola particular situada na região central do município de Campo Grande/MS. Destaca-se que o questionário aplicado possuía seis perguntas que procuravam identificar os conhecimentos prévios

referente ao uso do smartphones e como tal prática afeta o cotidiano dos estudantes relação aos aspectos comportamentais, sociais e a qualidade de vida. Para divulgação de informações sobre Nomofobia foi criada uma conta no Instagram, para a divulgação de uma campanha voltada principalmente para o público adolescente onde haverá postagens incentivando o uso moderado do smartphone. Além disso, será criado um website interativo para que os estudantes possam compartilhar suas experiências quanto ao uso moderado celular em seu cotidiano. O website também será um instrumento de divulgação dos benefícios e malefícios do uso dessa tecnologia tão presente e usual entre os adolescentes.

Resultados e Análise

Responderam ao questionário proposto na pesquisa 18 estudantes. Utilizou-se a Análise de Conteúdo para a categorização das respostas dos alunos. Os resultados foram organizados em gráficos conforme destacados a seguir..

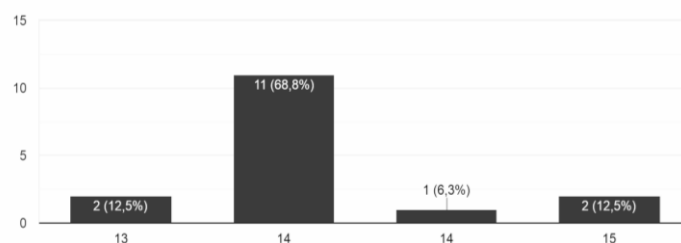


Gráfico 1. Idade dos participantes

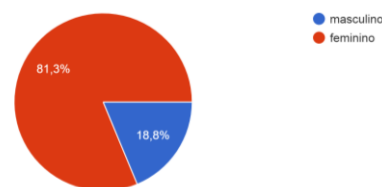


Gráfico 2. Gênero dos participantes da pesquisa

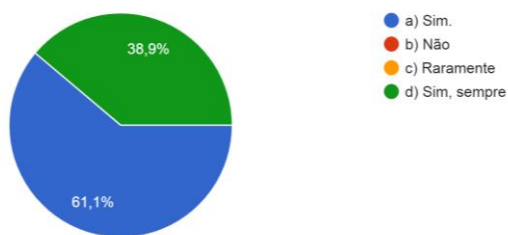


Gráfico 3. Uso diário do smartphone

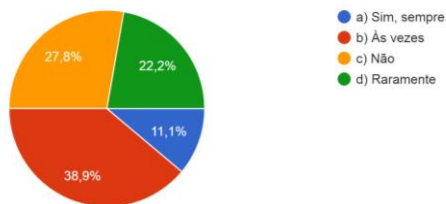


Gráfico 4. Uso do celular e sua interferência nas relações interpessoais / interação social

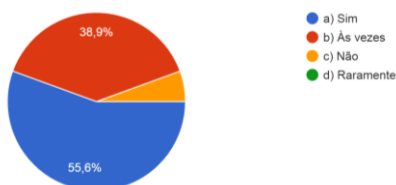


Gráfico 5. Uso prolongado do celular e sua influência em aspectos físicos e psicológicos do aluno

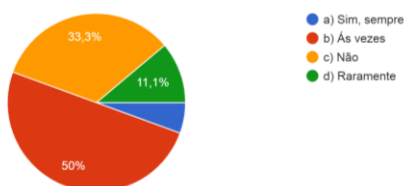


Gráfico 6. Uso do celular e baixo rendimento e produtividade no ambiente escolar

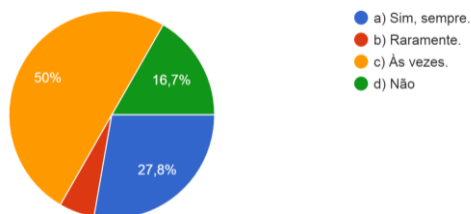


Gráfico 7. Ausência do celular e o desencadear de sensações como agonia ou distúrbio de ansiedade

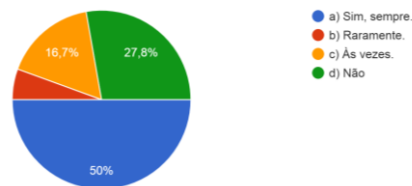


Gráfico 8. Dormir com o celular do lado da cama

A partir desses dados verificou-se que os adolescentes e estudantes, que participaram voluntariamente da pesquisa, utilizam com frequência seus smartphones, o que gera dependência e manifestação de sensações de agonia e ansiedade quando não estão com seus celulares por perto e em mãos. Além disso, a maioria relatou que o uso em excesso do celular afeta as relações interpessoais e o convívio social. Também apontaram que o uso prolongado do celular compromete o rendimento e produtividade em sala. Sendo assim, faz-se necessário repensar como o celular está sendo utilizado diariamente por esses alunos além de sensibilizá-los quanto aos malefícios do uso descontrolado desses aparelhos.

Considerações Finais

O desenvolvimento do estudo possibilitou a análise mais clara do uso excessivo do smartphone e seus malefícios. Por mais que se possa contar com manuais de instrução para a aprendizagem do manuseamento dos smartphones, ainda há uma grande dúvida quanto ao uso correto dos mesmos. Logo é de grande importância que haja a orientação aos jovens de como utilizar corretamente os celulares de modo positivo. Destaca-se que novas investigações serão realizadas para ampliar discussões sobre o impacto que uso excessivo do celular entre os adolescentes.

Agradecimentos

Agradeço a Deus e a minha família pelo apoio e incentivo para dar início e continuidade a pesquisa. Também agradeço o apoio e orientação que recebida pelos professores.

Referências

CRIPPA, J. A. Nomofobia: a dependência do telefone celular. Este é o seu caso? abr. 2017. Disponível em: <<https://veja.abril.com.br/blog/letra-de-medico/nomofobia-a-dependencia-do-telefone-celular-este-e-o-seu-caso/>> Acesso em: 10 mai. 2019.

HERCOWITZ, A. Quais os riscos do uso excessivo de celulares para os adolescentes? Disponível em: <<https://www.minhavidia.com.br/familia/materias/32352-quais-os-riscos-do-uso-excessivo-de-celulares-para-os-adolescentes>> Acesso em: 12 maio 2019.

OLIVETO, P. Uso excessivo de celular pode comprometer funcionalidade de neurônios. dez 2017. Disponível em: <https://www.correiobraziliense.com.br/app/noticia/ciencia-e-saude/2017/12/03/interna_ciencia_saude,645067/quais-sao-as-consequencias-do-uso-excessivo-de-celular.shtml> Acesso em : 10 maio 2019.